

Relatório de Resultados 1T25



Relações com Investidores (RI)

 **Aury Ronan Francisco** (CFO/DRI)
Augusto Vilela (Head de RI)
Raphael Santos (Analista)

 ri@neogrid.com

 ri.neogrid.com

 Junte-se à Comunidade
de RI da Neogrid
no Whatsapp



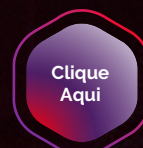
Videoconferência de Resultados 1T25

 **16 de maio de 2025 (sexta-feira)**

 **11:00 a.m. (BRT)**

 **10:00 a.m. (EST)**

 **Inscreva-se**



ou



Prezados acionistas,

Encerramos o primeiro trimestre de 2025 focados na agenda de eficiência de nossos processos e reforçar a proximidade com nossos clientes.

O cenário econômico atual traz perspectivas que impõem desafios à indústria de bens de consumo, nosso principal mercado de atuação. As incertezas globais reforçam a volatilidade do ambiente de negócios, impactando diretamente os processos de decisão de investimentos dos nossos clientes.

No segundo semestre de 2024, fizemos lançamentos de produtos importantes para a nossa estratégia, e já celebramos os primeiros clientes conquistados para estas soluções. Contudo, a velocidade de adoção tem sido mais lenta do que planejamos. Em parte, dado o contexto econômico com a indústria CPG receosa com consumo e com margens piores que em outros anos. Com isso, temos observado um período de estabilidade temporária no crescimento da nossa receita. **Nosso MRR nos segmentos de Eletro e CPG no Brasil, o core da nossa estratégia, cresceu 2,9% em relação a março de 2024.**

É importante observar, porém, que os nossos produtos geram impacto positivo no resultado dos clientes, facilitando a expansão das vendas e reduzindo necessidades de capital de giro com o melhor planejamento comercial, controle de estoques, distribuição, precificação e campanhas promocionais. Assim, **é natural esperar a aceleração da adoção à medida em que apresentamos mais cases de sucesso ao mercado.**

Paralelo aos trabalhos para amadurecer as novas alavancas de crescimento, seguimos atuando no ganho de eficiência de nossos processos, para elevar a satisfação de clientes com mais tecnologia, e um menor custo de servir.

Mesmo com a estabilidade do crescimento e o impacto da reoneração da folha de pagamentos sobre os nossos custos, uma ótima notícia é que **geramos caixa operacional R\$5,6 milhões no primeiro trimestre de 2025 e o nosso caixa líquido, descontando dívidas e obrigações com as empresas que adquirimos, cresceu 1,8% no mesmo período, atingindo R\$111,9 milhões ao final de março de 2025.** Esse resultado reflete a disciplina financeira e nosso compromisso com a eficiência operacional, que também tem sido nossa prioridade.

Estamos confiantes de que nossas decisões e investimentos estratégicos recentes nos posicionam favoravelmente para **seguir criando valor sustentável e impulsionando resultados sólidos para todo o nosso ecossistema.**

Convido todos para o nosso webcast de resultados, que será amanhã, dia 16/5, às 11h.

Agradeço a confiança de nossos acionistas, colaboradores e clientes, que permanecem ao nosso lado nessa jornada de inovação, eficiência e crescimento.

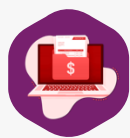


Jean Klaumann
CEO

Destaques Operacionais do 1T25



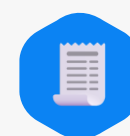
Lançamento do NeoPortal, um ambiente digital unificado, criado para oferecer uma experiência integrada aos clientes Neogrid, centralizando em um só lugar de gestão dos produtos contratados, treinamentos atualizados, controle financeiro e acesso ao ecossistema completo de soluções da Companhia. Com isso, aprimoramos significativamente nossa proposta de valor e facilitamos o dia a dia dos clientes com melhor experiência dos usuários.



Apresentamos o novo Portal de Insights, plataforma que disponibiliza análises atualizadas sobre o comportamento do consumidor brasileiro, evolução da cesta de consumo e índices de ruptura. A ferramenta permite decisões estratégicas mais ágeis e assertivas, apoiando nossos clientes na otimização das vendas, melhoria das margens e compreensão aprofundada das tendências de mercado. [Clique aqui](#) e saiba mais.



Concluimos a apuração necessária para o processo de auditoria externa referente às demonstrações financeiras de 2024, obtendo um parecer sem ressalvas dos auditores independentes e alterações materiais nas informações financeiras. Durante o processo não foi identificado qualquer erro ou fraude que pudesse comprometer a integridade e completude das demonstrações financeiras da companhia para o exercício findo em 31/12/2024, conforme publicadas.



Reoneração da Folha de Pagamentos: a partir de 2025, a Neogrid, assim como as demais empresas de software no Brasil, iniciou a transição gradual do regime especial de contribuição patronal sobre a receita bruta (CPRB) para o modelo tradicional de contribuição previdenciária, calculado como um percentual sobre a folha de salários (CPP). O processo será concluído em 2028.

Recompra de Ações para Tesouraria: Adotando uma postura conservadora, enquanto aguardávamos a emissão do parecer dos auditores independentes, não realizamos recompra de ações para a tesouraria desde a divulgação dos resultados do ano de 2024. Assim, até 15 de abril de 2025, a Neogrid recomprou 321,7 mil ações ao valor total de R\$8,6 milhões. Esse montante equivale a 79,2% do programa vigente, aprovado pelo Conselho de Administração, que tem validade até julho de 2025.



Casos de Clientes

Abaixo são apresentados **dois casos de clientes publicados durante o 1T25**:



Com a Arker, solução da Neogrid, a **PepsiCo Brasil melhorou seus controles na gestão de verbas comerciais, melhorou a tomada de decisões e passou a realizar ações adaptadas regionalmente**. Como resultado, atingiu **aumento de receita em 7,7%** na categoria de salgadinhos e **incrementou seu market share em mais de 1,99 p.p.** [Clique aqui](#) e saiba mais.

Em um piloto de quatro semanas com a solução Neogrid, a **Perfetti Van Melle reduziu em 85% os itens sem venda e em 46% as rupturas em dois grandes varejistas, além de alcançar 7,4% de redução de rupturas** em uma rede farmacêutica, ao aplicar dashboards customizados e blitz de campo baseados em dados reais. [Clique aqui](#) e saiba mais.



Destaques dos Resultados 1T25

R\$ mil e %	1T25	4T24	1T24	Variação %	
				1T25 x 4T24	1T25 x 1T24
Receita líquida	69.324	69.673	67.980	(0,5)	2,0
Receita líquida recorrente	67.828	67.641	66.781	0,3	1,6
Receita líquida de serviços	1.496	2.033	1.199	(26,4)	24,8
Receita líquida recorrente (%)	97,8%	97,1%	98,2%	0,8 p.p.	(0,4) p.p.
Resultado líquido do exercício¹	(756)	(17.850)	(3.410)	(95,8)	(77,8)
Margem líquida (%)	(1,1)%	(25,6)%	(5,0)%	24,5 p.p.	3,9 p.p.
Resultado ajustado²	3.824	3.511	6.104	8,9	(37,4)
Margem líquida ajustada (%)	5,5%	5,0%	9,0%	0,5 p.p.	(3,5) p.p.
EBITDA	2.877	(8.987)	2.674	NM	7,6
Margem EBITDA (%)	4,2%	(12,9)%	3,9%	17,0 p.p.	0,2 p.p.
EBITDA ajustado³	(665)	3.026	3.447	NM	NM
Margem EBITDA ajustado (%)	(1,0)%	4,3%	5,1%	(5,3) p.p.	(6,0) p.p.
Fluxo de Caixa Livre	2.779	(7.373)	(6.938)	NM	NM

¹Resultado atribuído aos acionistas da empresa controladora;

²Resultado ajustado por depreciação, amortização, AVP, outorgas de ações e efeitos extraordinários;

³EBITDA ajustado por efeitos extraordinários

NM: not meaningful

"No 1T25, observamos um cenário de estabilidade na receita, com crescimento de 2% em relação ao 1T24. Além disso, o período marcou o início da reoneração da folha de pagamentos e já tivemos um efeito de aumento superior a 3% das despesas totais com salários e benefícios no trimestre. Nesse contexto, no 1T25, apuramos EBITDA positivo em R\$ 2,9 milhões e EBITDA ajustado negativo de R\$0,7 milhões, devido a um evento extraordinário de reversão de earn-out no período.

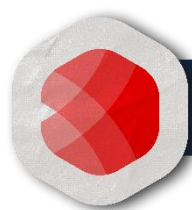
Mesmo nesse cenário, refletindo nossa disciplina com eficiência operacional, tivemos geração de caixa livre de R\$2,8 milhões e terminamos o mês de março com R\$111,9 milhões em caixa líquido, já descontando todas as obrigações com dívidas e empresas adquiridas, um crescimento de 1,8% em relação ao 4T24.

Seguimos acompanhando nossas despesas de perto, atentos à oportunidades de sermos cada vez mais eficientes, com a evolução e automação de processos e a contínua evolução do nosso quadro de colaboradores para uma estrutura mais enxuta, mantendo nosso compromisso de busca pela rentabilidade."



Aury Ronan Francisco
CFO e DRI

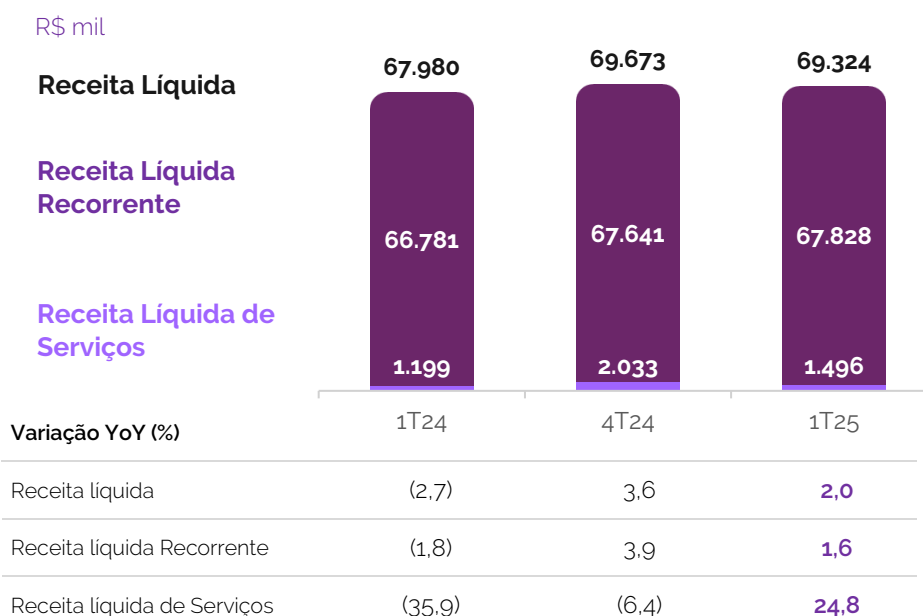
Indicadores Financeiros



Receita



R\$ mil e %	1T25	4T24	1T24	Variação %	
				1T25 x 4T24	1T25 x 1T24
Receita líquida	69.324	69.673	67.980	(0,5)	2,0
Receita líquida recorrente	67.828	67.641	66.781	0,3	1,6
Receita líquida de serviços	1.496	2.033	1.199	(26,4)	24,8
Receita líquida recorrente (%)	97,8%	97,1%	98,2%	0,8 p.p.	(0,4) p.p.



A receita líquida totalizou R\$69,3 milhões no 1T25, um crescimento de 2,0% na comparação com o 1T24 e um incremento trimestral de 0,3% versus 4T24.

Tanto na comparação de ano contra ano quanto na variação trimestral, o crescimento da receita recorrente teve contribuição positiva. Nas receitas de serviços, foi observada uma redução de 26,4% em comparação ao 4T24 e crescimento de 24,8% versus 1T24, mostrando que a demanda por novas ativações em relação ao ano passado está maior em contrapartida ao efeito de sazonalidade observado no final do ano.

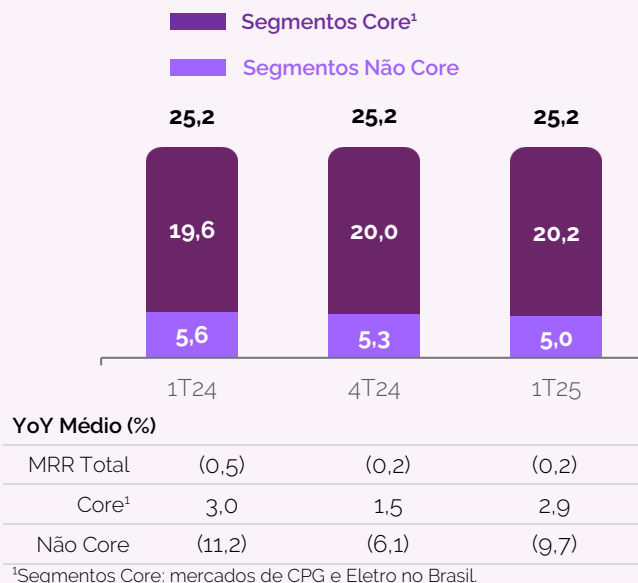
Como será discutido a seguir, houve efeito positivo da variação cambial sobre as operações internacionais da Neogrid. As unidades de Inteligência Comercial e de Integração continuam sendo as mais representativas para a receita, respondendo juntas por 79,9% da receita da Companhia.

MRR Médio Trimestral

A Neogrid encerrou o 1º trimestre de 2025 com MRR médio trimestral de **R\$25,2** milhões. A receita recorrente nos contratos em segmentos Core (CPG e Eletro no Brasil) apresentou expansão média de **2,9%** em relação a março de 2024.

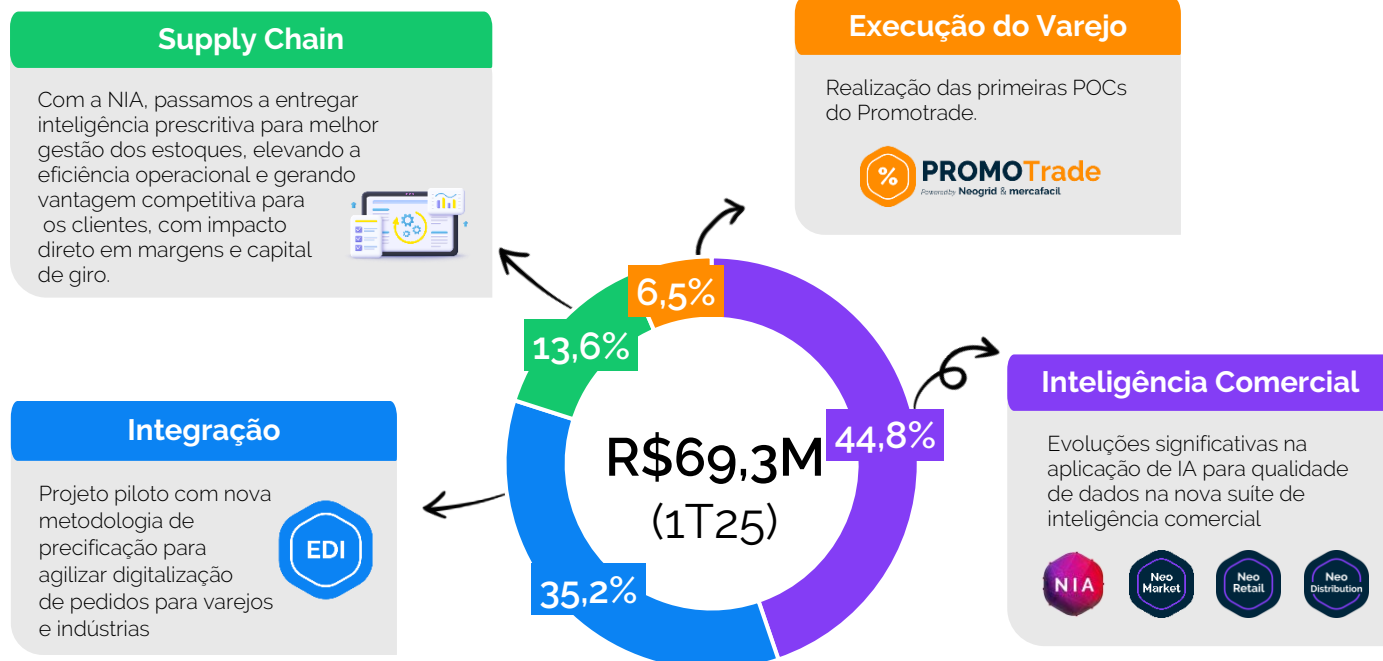
A performance do 1T25 em relação ao 1T24 reflete, principalmente, o crescimento das receitas recorrentes dos negócios de Execução do Varejo e Integração.

Cabe destacar que, pela metodologia utilizada na Neogrid, o MRR é apurado em moeda constante.



Receita líquida: distribuição por Unidade de Negócio

Apresentamos a seguir a contribuição de cada unidade de negócio para a composição da receita líquida e **destaques operacionais recentes**:

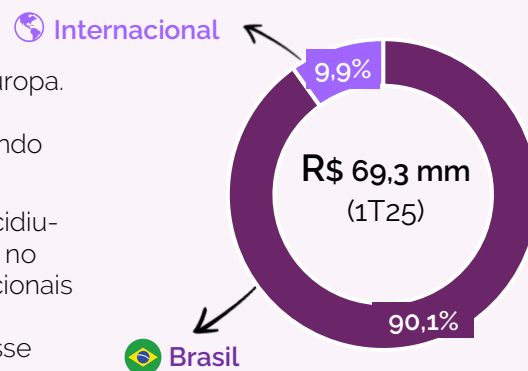


Receita líquida: distribuição geográfica



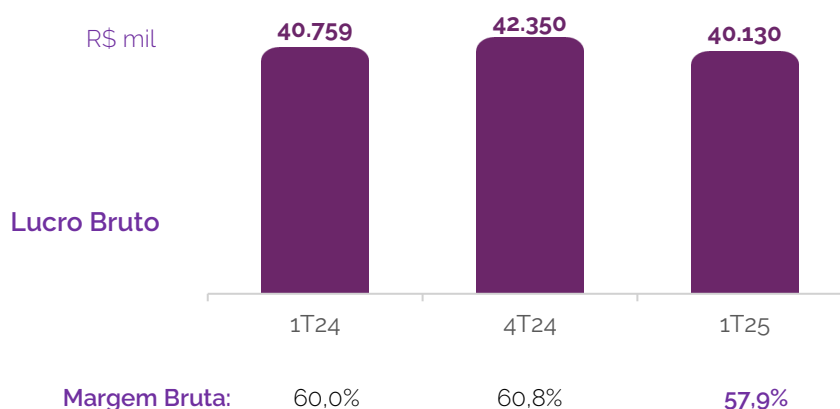
A Neogrid possui subsidiárias nos Estados Unidos e na Europa. Com isso, houve contribuição internacional de **9,9%** na composição da receita líquida da Companhia, representando um **crescimento de 0,7 p.p.** em relação à 1T25.

Após elaboração do novo plano estratégico em 2023, decidiu-se focar nas operações no Brasil. Mesmo nesse contexto, no 1T25 houve um crescimento de 3,0% das receitas internacionais em moeda original em relação ao 1T24. Esse efeito foi potencializado pela variação cambial positiva de 6,8% nesse período.



Lucro Bruto

R\$ mil e %	1T25	4T24	1T24	Variação %	
				1T25 x 4T24	1T25 x 1T24
(+) Receita líquida	69.324	69.673	67.980	(0,5)	2,0
(-) Custo dos serviços prestados	(29.194)	(27.323)	(27.221)	6,8	7,2
(=) Lucro bruto	40.130	42.350	40.759	(5,2)	(1,5)
Margem Bruta (%)	57,9%	60,8%	60,0%	(3,0) p.p.	(2,2) p.p.



No 1T25 foi apurado lucro bruto de R\$40,1 milhões representando uma retração de 1,5% em relação ao 1T24. Nas margens brutas, contabilizou-se redução no 1T25 para 57,9% (-2,2p.p. vs 1T24).

A dinâmica de rentabilidade bruta do 1T25 em comparação ao 1T24 é resultante do aumento nos custos com pessoas, principalmente devido aos maiores encargos trabalhistas em função da reoneração da folha de pagamentos. Observou-se, também um aumento no repasse a terceiros, derivado da decisão de buscar parceiros de mercado para acomodar produtos não priorizados no plano estratégico.

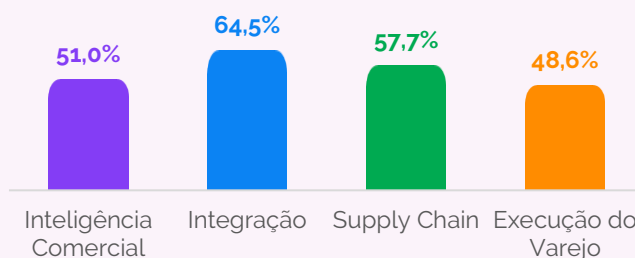
O aumento de 6,8% no custo dos serviços prestados no 1T25 em comparação com o 4T24 está relacionado, principalmente, aos menores custos com armazenamento e processamento de dados em nuvem ao final do ano de 2024, devido à utilização de créditos oferecidos pelos provedores.

Margem Bruta por Unidade de Negócio – 1T25

As receitas da Neogrid são compostas por negócios em diferentes níveis de maturidade e dinâmicas de custos variáveis.

A unidade de Integração, além de responder por 35,1% da receita, possui a principal margem bruta da operação, que chegou a 64,5% no 1T25.

Por outro lado, a unidade de Execução do Varejo apresenta o menor índice de margem bruta, refletindo seu estágio de maturação e mercado ainda em desenvolvimento.

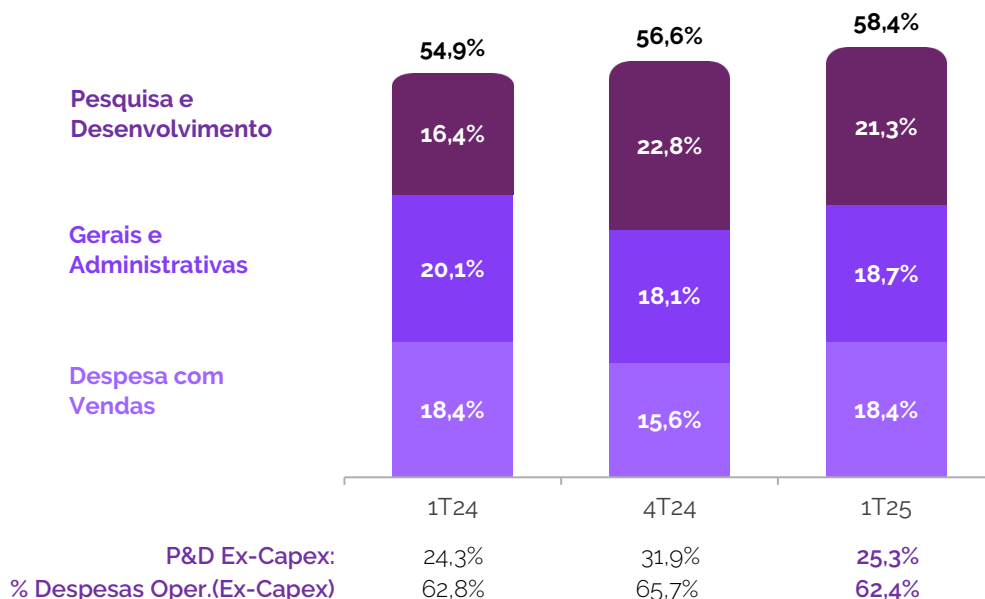


Resultado Operacional

R\$ mil e %				Variação %	
	1T25	4T24	1T24	1T25 x 4T24	1T25 x 1T24
Receitas/(despesas) operacionais	(37.808)	(51.663)	(38.791)	(26,8)	(2,5)
Despesas com vendas	(12.771)	(10.901)	(12.436)	17,2	2,7
Despesas gerais e administrativas ¹	(12.952)	(12.610)	(14.402)	2,7	(10,1)
Pesquisa e Desenvolvimento	(14.743)	(15.912)	(11.164)	(7,3)	32,1
Opções outorgadas reconhecidas	71	(4.351)	(693)	NM	NM
Outras receitas/(despesas) líquidas	2.587	(7.888)	(96)	NM	NM
Depreciação	(2.315)	(2.995)	(1.342)	(22,7)	72,5
Amortização de mais-valia	(4.857)	(4.857)	(4.857)	0,0	0,0
EBIT	(4.850)	(17.164)	(4.231)	(71,7)	14,6
EBITDA	2.877	(8.987)	2.674	NM	7,6
Margem EBITDA (%)	4,2%	(12,9)%	3,9%	17,0 p.p.	0,2 p.p.
(+) Eventos Extraordinários	(3.471)	7.662	80	NM	NM
(+/-) Opções outorgadas reconhecidas	(71)	4.351	693	NM	NM
(=) EBITDA Ajustado	(665)	3.026	3.447	NM	NM
Margem EBITDA Ajustado	(1,0)%	4,3%	5,1%	(5,3) p.p.	(6,0) p.p.

¹Os valores referentes a provisão para crédito de liquidação duvidosa foram reclassificados de despesas gerais e administrativas para outras/receitas (despesas) líquidas.

Comparativo das Despesas Operacionais em relação à Receita Líquida
Porcentagem (%)



Despesas com Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)

As despesas de P&D totalizaram R\$14,7 milhões no 1T25 (+32,1% vs. 1T24; -7,3% vs. 4T24), representando 21,3% da receita líquida (+4,8 p.p. vs. 1T24; -1,6 p.p. vs. 4T24). O aumento decorre, sobretudo, das maiores despesas com pessoal relacionadas à reoneração da folha de pagamento e dos investimentos nas equipes de produto e de qualidade de dados, em linha com nosso plano estratégico de inovação e evolução do portfólio da Neogrid. Também contribuiu para o crescimento, tanto na comparação com o 1T24 quanto com o 4T24, os menores saldos de gastos capitalizados para o ativo intangível durante o 1T25.

Neste trimestre, foram capitalizadas para o ativo intangível despesas que totalizaram R\$2,8 milhões, contra R\$5,4 milhões no 1T24 e R\$6,3 milhões no 4T24. Sem tal capitalização, o bloco de P&D representaria 25,3% da receita líquida no 1T25 (-0,9 p.p. vs. 1T24; -6,7 p.p. vs. 4T24). Além disso, a redução nas despesas em relação ao 4T24 também está relacionada a menores gastos com fornecedores para assessoria no desenvolvimento de softwares.



Despesas Gerais e Administrativas (G&A)

As despesas de G&A somaram R\$12,9 milhões no 1T25 (-5,2% vs. 1T24; +2,7% vs. 4T24), representando 18,7% da receita líquida do período (-1,4 p.p. vs. 1T24; +0,6 p.p. vs. 4T24).

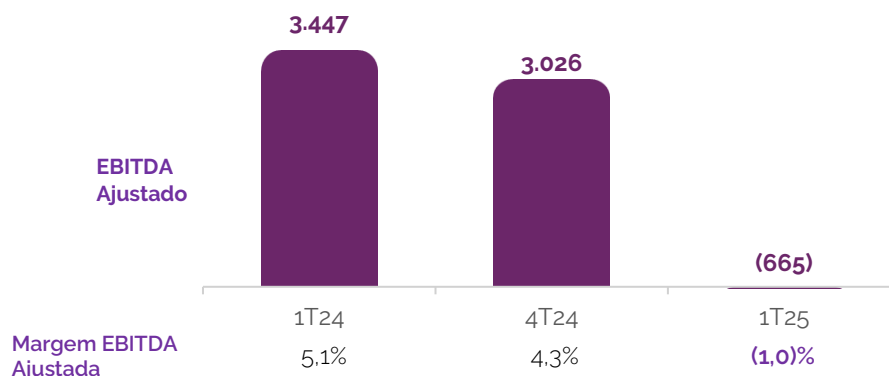
A melhora do percentual de despesas em relação à receita no 1T24 decorre, sobretudo, da redução de gastos com aluguéis de software e menores despesas indiretas com pessoal. O aumento controlado nas despesas de pessoal está relacionado à redução de 16% no número de colaboradores dedicados a atividades de back office, compensados parcialmente pelas despesas geradas com a reoneração da folha de pagamentos.

O pequeno incremento do G&A no 1T25 em relação ao 4T24 ocorreu, principalmente, devido a variações em provisões para remuneração variável, cujo pagamento depende do atingimento de metas individuais e coletivas.

Despesas com Vendas

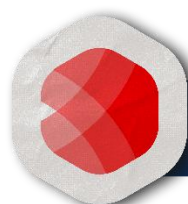
As despesas com vendas da Companhia totalizaram R\$12,7 milhões no 1T25 (+2,0% vs. 1T24; +17,2% vs. 4T24), o que representa 18,4% da receita líquida (0,0 p.p. vs. 1T24; +2,8 p.p. vs. 4T24). O pequeno incremento nas despesas com vendas no 1T25 em relação ao 1T24 está relacionado às maiores despesas com eventos de marketing e à reoneração da folha de pagamentos, que foram parcialmente compensados por menores despesas com o time de vendas, reflexo de uma pequena redução no número de colaboradores. Em relação ao 4T24, o aumento de 17,2% reflete, principalmente, despesas de marketing relacionadas a eventos e a reoneração da folha de pagamentos.

EBITDA e Margem ajustados
R\$ mil



No 1T25, a Neogrid registrou um EBITDA Ajustado negativo de R\$0,7 milhão, com margem EBITDA ajustada de menos 1,0%, retração de 6,0 p.p. em relação ao 1T24. Os efeitos extraordinários ajustados no EBITDA se referem à reavaliação a menor do total de earn outs a pagar no valor de R\$3,5 milhões.

Tanto na comparação com o 1T24 quanto com o 4T24, a redução no EBITDA ajustado ocorreu em função da reoneração da folha de pagamentos, da redução na margem bruta e o menor volume de capitalização de despesas com desenvolvimento de software para o ativo intangível. Além disso, em comparação com o 4T24, a redução também decorre das maiores despesas com eventos de marketing no trimestre.



Resultado Financeiro e Caixa

Resultado Financeiro

R\$ mil				Variação %	
	1T25	4T24	1T24	1T25 x 4T24	1T25 x 1T24
Receitas financeiras	3.419	3.574	4.715	(4,3)	(27,5)
Despesas financeiras	(893)	(1.008)	(1.666)	(11,4)	(46,4)
Variação cambial líquida	1.079	(2.307)	(408)	NM	NM
AVP das adquiridas	(508)	(1.493)	(1.005)	(66,0)	(49,5)
Resultado Financeiro	3.097	(1.234)	1.636	NM	89,3

O resultado financeiro gerado no 1T25 foi de R\$3,1 milhões (+89,3% vs. 1T24). O resultado foi impactado por um efeito não caixa de variação cambial sobre mútuo realizado entre companhias do grupo. Se desconsiderado esse efeito, o resultado financeiro seria de R\$ 2,0 milhões no 1T25 e R\$1,9 milhão no 1T24, um crescimento de 5,0%. A melhor performance é fruto da elevação da taxa Selic no período, que mais do que compensou a redução da das disponibilidades.

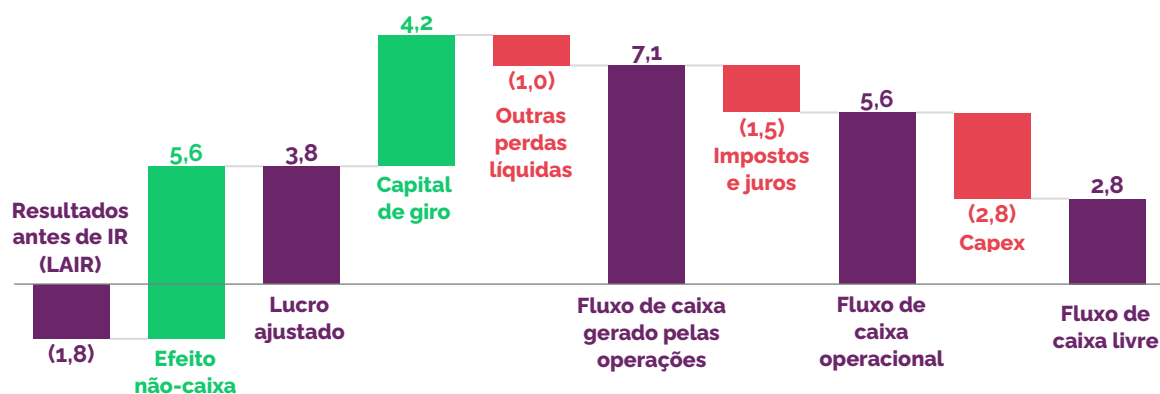


Fluxo de Caixa

R\$ mil e %	1T25	4T24	1T24	Variação %	
				1T25 x 4T24	1T25 x 1T24
Resultados antes de impostos (LAIR)	(1.753)	(18.398)	(2.595)	(90,5)	(32,4)
(+/-) Depreciação e amortização	7.727	8.177	6.905	(5,5)	11,9
(+/-) AVP das adquiridas	508	1.493	1.005	(66,0)	(49,5)
(+/-) Opções outorgadas reconhecidas	(71)	4.351	693	NM	NM
(+/-) Outros ganhos/(perdas) líquidos	(2.587)	7.888	96	NM	NM
(=) Resultado ajustado	3.824	3.511	6.104	8,9	(37,4)
(+/-) Variações no capital de giro	4.238	(8.007)	(4.529)	NM	NM
(+/-) Outros ganhos/(perdas) líquidos	(988)	1.136	(1.737)	NM	(43,1)
(-) Fluxo de caixa gerado pelas operações	7.074	(3.360)	(162)	(310,5)	(4466,7)
(+/-) IR e contribuição social pagos	(1.076)	2.962	(958)	NM	12,3
(+/-) Pagamento de juros líquido	(443)	(484)	(442)	(8,5)	0,2
(-) Fluxo de caixa operacional	5.555	(882)	(1.562)	NM	NM
(+/-) Capex	(2.776)	(6.491)	(5.376)	(57,2)	(48,4)
(-) Fluxo de Caixa Livre	2.779	(7.373)	(6.938)	NM	NM

Fluxo de Caixa Livre 1T25

R\$ mm

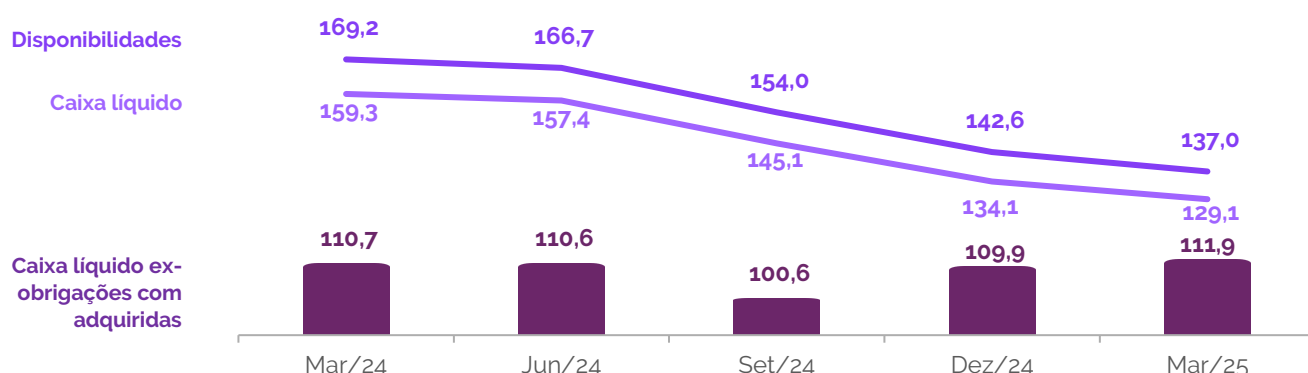


No 1T25, a Companhia apresentou resultado ajustado por efeitos não caixa de R\$3,8 milhões (-37,4% vs. 1T24; +8,9% vs. 1T24). O resultado foi afetado pela menor capitalização de despesas para o ativo intangível, que resultou, também, na redução significativa do Capex no período.

Mesmo com EBITDA ajustado negativo no 1T25, o Fluxo de Caixa Livre totalizou geração de caixa de R\$2,8 milhões no período, demonstrando austeridade no controle das despesas e melhorias importantes nas condições de pagamento, tanto com clientes quanto fornecedores. Nesse sentido, o melhor desempenho no 1T25 na comparação tanto com 1T24 quanto 4T24, além da redução do Capex, foi impactado pelo efeito positivo na variação do capital de giro no período.

Endividamento e Disponibilidades

R\$ mil	Mar/25	Dez/24	Set/24	Jun/24	Mar/24	Variação %	
						Mar/25 x Dez/24	Mar/25 x Mar/24
(-) Disponibilidades	137.029	142.568	153.979	166.749	169.222	(3,9)	(19,0)
(-) Empréstimos e Financiamentos - Curto Prazo	(2.051)	(2.042)	(2.035)	(2.026)	(2.092)	0,4	(2,0)
(-) Empréstimos e Financiamentos - Longo Prazo	(5.920)	(6.398)	(6.878)	(7.353)	(7.835)	(7,5)	(24,4)
(-) Caixa (dívida) Líquido	129.058	134.128	145.066	157.370	159.295	(3,8)	(19,0)
(-) Obrigações por aquisições de investimentos - CP	(10.774)	(9.154)	(29.620)	(35.291)	(36.156)	17,7	(70,2)
(-) Obrigações por aquisições de investimentos -LP	(6.425)	(15.115)	(14.854)	(11.484)	(12.448)	(57,5)	(48,4)
(-) Caixa Líquido ex-obrigações com adquiridas	111.859	109.859	100.592	110.595	110.691	1,8	1,1



A redução nas disponibilidades e no caixa líquido de empréstimos e financiamentos ocorreu, principalmente pelo pagamento de R\$4,2 milhões referentes a obrigações com empresas adquiridas. Também houve recompra de ações no montante de R\$1,4 milhão no primeiro trimestre de 2025.

O caixa líquido de empréstimos, financiamentos e obrigações com adquiridas, por sua vez, apresentou crescimento de 1,8% em relação a dezembro de 2024, finalizando o 1T25 com saldo de R\$111,9 milhões (+1,1% vs. 1T24 e +1,8% vs. 4T24). O crescimento ocorreu devido à postura austera da Companhia na gestão do capital de giro, que resultou em geração de caixa operacional no trimestre e devido à redução do saldo de earn-outs futuros a pagar, no valor de R\$3,5 milhões.



Sobre a Neogrid

A Neogrid é uma empresa de tecnologia e inteligência de dados brasileira com 26 anos de atuação, especializada em soluções SaaS ("Software as a Service") para a cadeia de consumo no Brasil e no exterior. Seu portfólio atende as maiores indústrias, varejistas e distribuidores, sendo a única empresa que oferece um ecossistema robusto de soluções que conecta - de ponta a ponta - os diversos elos do mercado para otimizar operações e impulsionar resultados.

Com uma oferta abrangente, a Neogrid apoia a indústria com insights de inteligência comercial para a gestão de seus produtos nas redes de varejistas e atacadistas; fornece soluções avançadas para gestão de supply chain, incluindo sistemas para previsão de demanda e otimização de estoques. Também promove a integração entre indústrias e varejistas, automatizando fluxos de pedidos e informações. Para o varejo, disponibiliza tecnologias de ponta, como precificação dinâmica e gestão de verbas comerciais.

Seu propósito é trabalhar para que o varejo e a indústria operem sem faltas e sem excessos. Para que os consumidores encontrem o produto certo, no canal certo, no preço certo, na quantidade certa e na hora certa, garantindo que a cadeia possa vender mais com mais margem.



Mercado de Ações (\$NGRD3)

A seguir, apresentamos a composição acionária da Companhia com data base de referência em **31 de março de 2025**:



As ações \$NGRD3 foram cotadas no fechamento de **31 de março de 2025** em **R\$ 21,03** com média diária de volume negociado de **34,0 mil** ações em 2025.

Anexo I – Balanço Patrimonial

ATIVO	31/03/2025	31/12/2024	PASSIVO	31/03/2025	31/12/2024
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	89.011	91.238	Fornecedores e outras obrigações	31.330	27.990
Aplicações financeiras de curto prazo	48.018	51.330	Empréstimos e financiamentos	2.051	2.042
Contas a receber de clientes	64.422	64.974	Obrigações sociais e trabalhistas	26.145	22.825
Tributos a recuperar	6.996	7.529	Impostos e contribuições a recolher	6.619	6.954
Adiantamentos	2.011	1.044	Obrigações por aquisição de investimentos	10.774	9.154
Despesas antecipadas	6.637	5.789	Passivo de arrendamento	4.506	4.476
Outros créditos	11	14	Receitas diferidas	3.918	4.087
Total do ativo circulante	217.106	221.918	Total do passivo circulante	85.343	77.528
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo			Empréstimos e financiamentos	5.920	6.398
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.318	4.574	Imposto de renda e contribuição social diferidos	43.603	45.930
Tributos a recuperar	11.455	11.053	Obrigações por aquisição de investimentos	6.425	15.115
Despesas antecipadas	3.500	3.646	Impostos e contribuições a recolher	2.360	2.554
Outros créditos	133	133	Provisão para contingências	1.524	1.286
Ativos de Direito de Uso	8.865	10.087	Passivo de arrendamento	4.346	5.093
Imobilizado	3.171	3.410			
Intangível	348.948	352.057			
Total do ativo não circulante	380.390	384.960	Total do passivo não circulante	64.178	76.376
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Capital social	469.908	469.908
			Gastos com emissões de ações	(29.799)	(29.799)
			Ágio em transações de capital	(25.361)	(25.361)
			Ajustes acumulados de conversão	7.997	11.737
			Opções outorgadas	-	5.450
			Reservas de lucros	31.326	28.225
			Ações em Tesouraria	(6.096)	(7.186)
			Total do patrimônio líquido	447.975	452.974
Total do Ativo	597.496	606.878	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	597.496	606.878

Anexo II – Demonstração de Resultado do Exercício

R\$ mil	1T25	1T24
Receita líquida de vendas	69.324	67.980
Custo dos serviços prestados	(29.194)	(27.221)
Resultado bruto	40.130	40.759
Despesas com vendas	(12.778)	(12.440)
Despesas gerais e administrativas	(19.306)	(20.543)
Pesquisa e desenvolvimento	(15.554)	(11.218)
Opções e ações restritas outorgadas reconhecidas	71	(693)
Outros ganhos/(perdas) líquidos	2.587	(96)
Resultado operacional	(4.850)	(4.231)
Receitas financeiras	3.419	4.715
Despesas financeiras	(1.401)	(2.671)
Variação cambial líquida	1.079	(408)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	3.097	1.636
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(1.753)	(2.595)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1.076)	(958)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.073	143
Resultado líquido do período	(756)	(3.410)
Resultado atribuível a acionistas da Companhia	(756)	(3.410)

Anexo III – Demonstração dos Fluxos de Caixa

R\$ mil	1T25	1T24
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(1.753)	(2.595)
Ajustes de		
Depreciação	254	273
Amortização	5.871	5.108
Amortização de arrendamento	1.602	1.524
Remensuração earnout obrigação por aquisição de investimentos	(3.482)	-
Lucro (prejuízo) da alienação de imobilizado	(1)	(4)
Outorga de ações	-	(109)
Plano de outorga de ações restritas	926	583
Rendimento de aplicações financeiras	(1.584)	(3.071)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	743	772
Provisão para contingências	266	13
Variação cambial de investidas localizadas no exterior	(1.074)	290
Ajuste a valor presente de obrigação por aquisição de investimentos	508	1.005
Provisão de juros sobre obrigação por aquisição de investimentos	109	128
Provisão de juros sobre empréstimos	158	164
Provisão de juros sobre arrendamentos	293	286
Variações no capital circulante		
Contas a receber	(191)	(10.218)
Tributos a recuperar	131	(598)
Adiantamentos	(967)	315
Despesas antecipadas	(702)	1.781
Outros créditos	3	-
Fornecedores e outras contas a pagar	3.342	910
Obrigações sociais e trabalhistas	3.320	2.098
Impostos e contribuições a recolher	(529)	(220)
Receitas diferidas	(169)	1.403
Caixa operacional	7.074	(162)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(122)	(156)
Pagamento de juros sobre arrendamentos	(293)	(286)
Pagamento de contingências	(28)	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.076)	(958)
Caixa líquido das atividades operacionais	5.555	(1.562)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(15)	(23)
Aquisição de intangível	(2.762)	(5.358)
Valor recebido pela venda de imobilizado	1	5
Resgate de aplicações financeiras de curto prazo	4.896	8.079
Pagamento de obrigações por aquisição de investimentos	(4.205)	(2.266)
Caixa líquido das atividades de investimentos	(2.085)	437
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Pagamento de empréstimos	(505)	(1.004)
Pagamento de arrendamentos	(1.097)	(849)
Partes relacionadas	-	(949)
Compra de ações em tesouraria	(1.429)	-
Caixa líquido das atividades de financiamento	(3.031)	(2.802)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	439	(3.927)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	91.238	62.742
Ganhos (perdas) cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa	(2.666)	829
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	89.011	59.644

Anexo IV – Demonstração do Valor Adicionado

R\$ mil	1T25	1T24
Receitas	78.591	74.382
Receita de contratos com clientes	75.688	75.030
Outras receitas	3.646	124
Perdas estimadas créditos de liquidação duvidosa - reversão/(constituição)	(743)	(772)
Insumos adquiridos de terceiros	(23.289)	(21.660)
Custos dos serviços vendidos	(7.745)	(6.924)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(15.223)	(14.595)
Outras despesas	(321)	(141)
Valor adicionado bruto	55.302	52.722
Depreciação, amortização e impairment	(7.727)	(6.905)
Valor adicionado líquido produzido (consumido)	47.575	45.817
Valor adicionado recebido em transferência	4.498	4.307
Participação nos resultados de controladas	-	-
Receitas financeiras	4.498	4.307
Valor adicionado total a distribuir	52.073	50.124
Distribuição do valor adicionado	52.073	50.124
Pessoal	45.848	42.746
Remuneração direta	37.590	35.413
Benefícios	5.921	5.343
FGTS	-	-
Impostos, taxas e contribuições	5.367	7.865
Federais	3.931	6.368
Municipais	1.436	1.497
Remuneração de capitais de terceiros	1.614	2.923
Juros	1.401	2.671
Aluguéis	213	252
Remuneração de capitais próprios	(756)	(3.410)
Resultados retidos do exercício	(756)	(3.410)
Valor adicionado distribuído	52.073	50.124

Anexo V – Reconciliação EBITDA e Ajustado

R\$ mil	1T25	1T24
Resultado atribuível a acionistas da Companhia	(756)	(3.410)
(+) Imposto de renda e contribuição social correntes	1.076	958
(+) Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.073)	(143)
(+) Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(3.097)	(1.636)
(+) Depreciação	254	273
(+) Amortização	7.473	6.632
(+) Amortização	5.871	5.108
(+) Amortização de arrendamento	1.602	1.524
EBITDA	2.877	2.674
Receita líquida de vendas	69.324	67.980
<i>Margem EBITDA</i>	4,2%	3,9%
(+) Eventos Extraordinários	(3.471)	80
(+) Opções outorgadas reconhecidas	(71)	693
EBITDA Ajustado	(665)	3.447
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	(1,0)%	5,1%

Earnings Release 1Q25



Investor Relations (IR)

 **Aury Ronan Francisco** (CFO/IRO)
Augusto Vilela (Head of IR)
Raphael Santos (Analyst)

 ri@neogrid.com

 ri.neogrid.com

 Join the Community
Neogrid IR
on Whatsapp



1Q25 Earnings Conference Call

 **May 16, 2025 (Friday)**

 **11:00 a.m. (BRT)**

 **10:00 a.m. (EST)**

 **Subscribe**



or



Dear Shareholders,

We ended the first quarter of 2025 focused on the efficiency agenda of our processes and strengthening our proximity to our customers.

The current economic scenario brings prospects that impose challenges on the consumer goods industry, our main market. Global uncertainties reinforce the volatility of the business environment, directly impacting on our clients' investment decision-making processes.

In the second half of 2024, we launched important products for our strategy, and we have already celebrated the first customers acquired for these solutions. However, the speed of adoption has been slower than we planned. In part, this is due to the economic context with the CPG industry being wary of consumption and with margins worse than in previous years. As a result, we have seen a period of temporary stability in our revenue growth. **Our MRR in the Electronics and CPG segments in Brazil, the core of our strategy, grew 2.9% compared to March 2024.**

It is important to note, however, that our products generate a positive impact on customers' results, facilitating sales expansion and reducing working capital needs with better commercial planning, inventory control, distribution, pricing and promotional campaigns. Thus, **it is natural to expect adoption to accelerate as we present more success stories to the market.**

In parallel with the work to mature new growth levers, we continue to work on increasing the efficiency of our processes, to increase customer satisfaction with more technology and a lower cost of service.

Even with the stability of growth and the impact of the payroll tax increase on our costs, the great news is that **we generated operating cash of R\$5.6 million in the first quarter of 2025 and our net cash, discounting debts and obligations with the companies we acquired, grew 1.8% in the same period, reaching R\$111.9 million at the end of March 2025.** This result reflects financial discipline and our commitment to operational efficiency, which has also been our priority.

We are confident that our recent strategic decisions and investments position us favorably for **follow creating sustainable value and driving solid results for our entire ecosystem.**

I invite everyone to our results webcast, which will be tomorrow, May 16th, at 11 am.

I am grateful for the trust of our shareholders, employees and customers, who remain by our side on this journey of innovation, efficiency and growth.

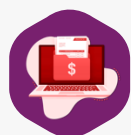


Jean Klaumann
CEO

1Q25 Operational Highlights



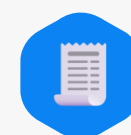
Launch of NeoPortal, a unified digital environment, created to offer an integrated experience to Neogrid customers, centralizing in a single place the management of contracted products, updated training, financial control and access to the Company's complete ecosystem of solutions. With this, we significantly improve our value proposition and make the daily lives of customers easier with a better user experience.



Introducing the new Insights Portal, platform that provides updated analyses on Brazilian consumer behavior, consumer basket trends and stockout rates. The tool enables faster and more assertive strategic decisions, supporting our clients in optimizing sales, improving margins and gaining an in-depth understanding of market trends. [Click here \(portuguese only\)](#) and find out more.



We have completed the investigation required for the external audit process regarding the 2024 financial statements, obtaining an unqualified opinion from the independent auditors and noting no material changes in the financial information. During the process, no error or fraud was identified that could compromise the integrity and completeness of the company's financial statements for the year ended December 31, 2024, as published.



Reinstatement of employer payroll-based social-security contributions: Starting in 2025, Neogrid, like other software companies in Brazil, began the gradual transition from the special employer contribution regime on gross revenue (CPRB) to the traditional social security contribution model, calculated as a percentage of the payroll (CPP). The process will be completed in 2028.

Treasury Share Repurchase: Adopting a conservative stance, while awaiting the issuance of the independent auditors' report, we have not repurchased shares for treasury since the release of the 2024 results. Thus, until April 15, 2025, Neogrid repurchased 321.7 thousand shares for a total value of R\$8.6 million. This amount is equivalent to 79.2% of the current program, approved by the Board of Directors, which is valid until July 2025.



Customer Cases



Below are presented **two customer cases published during 1Q25:**



With Arker, Neogrid's solution, **PepsiCo Brazil has improved its controls in the management of commercial funds, improved decision-making and started to carry out regionally adapted actions.** As a result, it reached **revenue increase of 7.7%** in the snacks category and **increased its market share by more than 1.99 p.p.** [Click here \(portuguese only\)](#) and find out more.

In a four-week pilot with the Neogrid solution, **Perfetti Van Melle reduced unsold items by 85% and stockouts by 46% at two major retailers, in addition to achieving a 7.4% reduction in stockouts** in a pharmaceutical network, by applying customized dashboards and field blitzes based on real data. [Click here \(portuguese only\)](#) and find out more.



1Q25 Earnings Highlights

R\$ thousand and %	1Q25	4Q24	1Q24	Variation %	
				1Q25 x 4Q24	1Q25 x 1Q24
Net revenue	69,324	69,673	67,980	(0.5)	2.0
Recurring net revenue	67,828	67,641	66,781	0.3	1.6
Net revenue from services	1,496	2,033	1,199	(26.4)	24.8
Net Recurring revenue (%)	97.8%	97.1%	98.2%	0.8 p.p.	(0.4) p.p.
Net result income¹	(756)	(17,850)	(3,410)	(95.8)	(77.8)
Net margin (%)	(1.1)%	(25.6)%	(5.0)%	24.5 p.p.	3.9 p.p.
Adjusted result²	3,824	3,511	6,104	8.9	(37.4)
Net Adjusted margin (%)	5.5%	5.0%	9.0%	0.5 p.p.	(3.5) p.p.
EBITDA	2,877	(8,987)	2,674	NM	7.6
EBITDA margin (%)	4.2%	(12.9)%	3.9%	17.0 p.p.	0.2 p.p.
Adjusted EBITDA³	(665)	3,026	3,447	NM	NM
Adjusted EBITDA margin (%)	(1.0)%	4.3%	5.1%	(5.3) p.p.	(6.0) p.p.
Free Cash Flow	2,779	(7,373)	(6,938)	NM	NM

¹Result attributed to the shareholders of the controlling company;

²Result adjusted for depreciation, amortization, AVP, stock options and extraordinary effects

³EBITDA adjusted for extraordinary effects.

NM: not meaningful

"In 1Q25, we observed a stable revenue scenario, with a 2% growth compared to 1Q24. In addition, the period marked the reinstatement of employer payroll-based social-security contributions, and we already had an effect of an increase of more than 3% in total expenses with salaries and benefits in the quarter. In this context, in 1Q25, we recorded positive EBITDA of R\$2.9 million and negative adjusted EBITDA of R\$0.7 million, due to an extraordinary earn-out reversal event in the period.

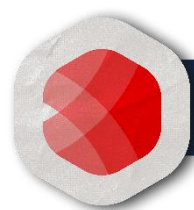
Even in this scenario, reflecting our discipline with operational efficiency, we had free cash generation of R\$2.8 million and ended the month of March with R\$111.9 million in net cash, already discounting all obligations with debts and acquired companies, a growth of 1.8% compared to 4Q24.

We continue to monitor our expenses closely, alert to opportunities to become increasingly efficient, with the evolution and automation of processes and the continuous evolution of our workforce towards a leaner structure, maintaining our commitment to seeking profitability."



Aury Ronan Francisco
CFO and IRO

Financial Indicators



Revenue



R\$ thousand and %	1Q25	4Q24	1Q24	Variation %	
				1Q25 x 4Q24	1Q25 x 1Q24
Net revenue	69,324	69,673	67,980	(0.5)	2.0
Recurring net revenue	67,828	67,641	66,781	0.3	1.6
Net revenue from services	1,496	2,033	1,199	(26.4)	24.8
Net Recurring revenue (%)	97.8%	97.1%	98.2%	0.8 p.p.	(0.4) p.p.

R\$ thousand

Net Revenue

Recurring Net Revenue

Net Revenue from Service

YoY variation (%)

	1Q24	4Q24	1Q25
Net revenue	(2.7)	3.6	2.0
Recurring Net Revenue	(1.8)	3.9	1.6
Net Revenue from Service	(35.9)	(6.4)	24.8

Net revenue totaled R\$69.3 million in 1Q25, a growth of 2.0% compared to 1Q24 and a quarterly increase of 0.3% versus 4Q24.

Both in the year-on-year comparison and in the quarterly variation, the growth in recurring revenue had a positive contribution. In service revenues, a reduction of 26.4% was observed compared to 4Q24 and growth of 24.8% versus 1Q24, showing that the demand for new activations compared to last year is higher in contrast to the seasonality effect observed at the end of the year.

As will be discussed below, there was a positive effect of the exchange rate variation on Neogrid's international operations. The Commercial Intelligence and Integration units continue to be the most representative for revenue, together accounting for 79.9% of the Company's revenue.

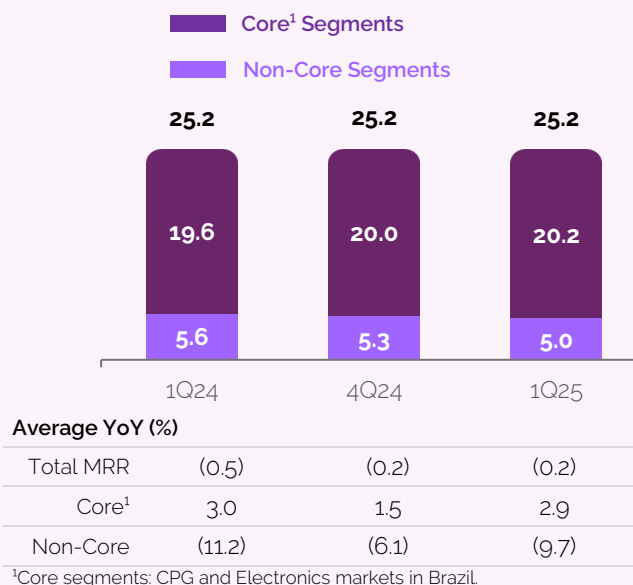


Average Quarterly MRR

Neogrid ended the 1st quarter of 2025 with an average quarterly MRR of **R\$25.2** million. Recurring revenue in contracts in Core segments (CPG and Electro in Brazil) showed an average expansion of **2.9%** in relation to March 2024.

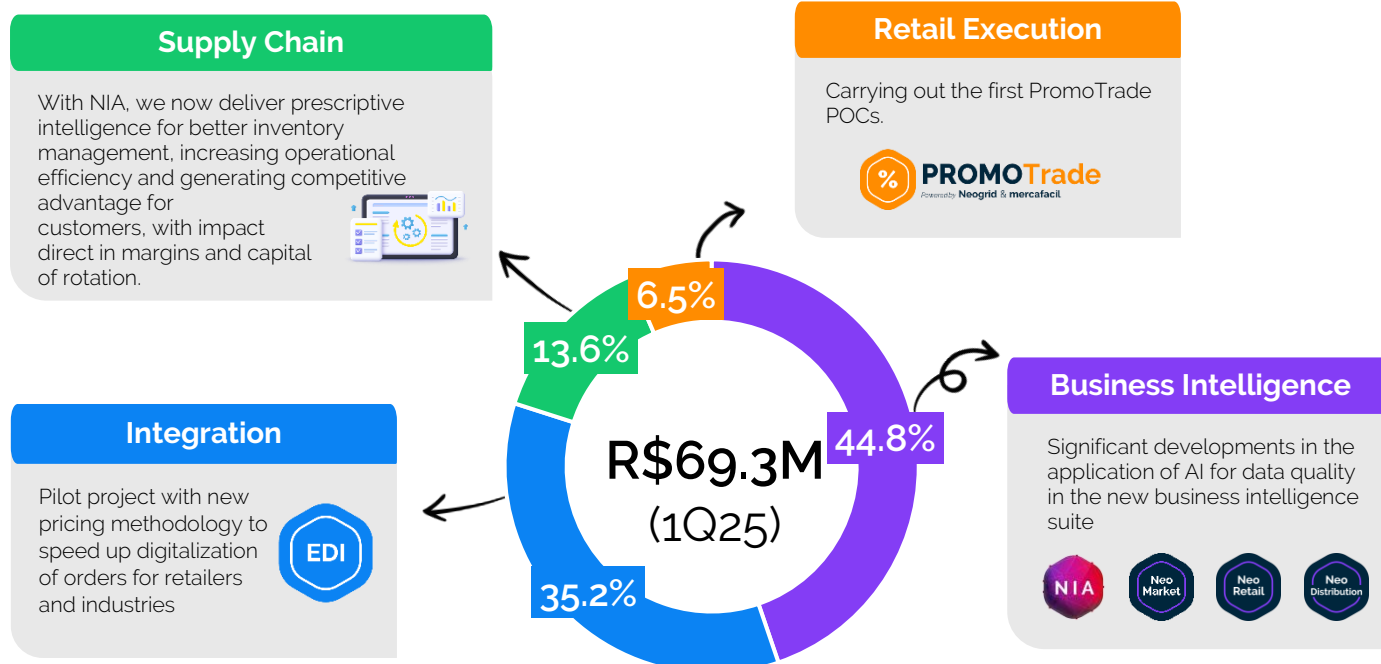
The performance of 1Q25 compared to 1Q24 mainly reflects the growth in recurring revenues from the Retail Execution and Integration businesses.

It is worth noting that, according to the methodology used by Neogrid, the MRR is calculated in constant currency.



Net revenue: distribution by Business Unit

Below we present the contribution of each business unit to the composition of net revenue and **recent operational highlights:**

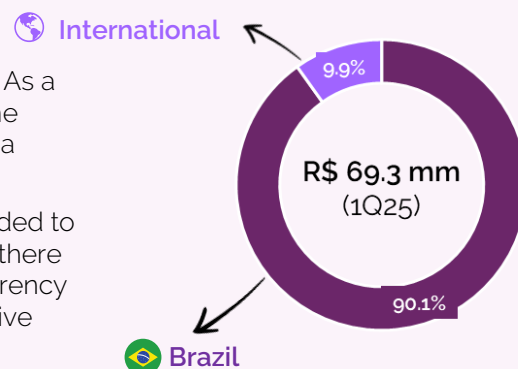


Net revenue: geographical distribution



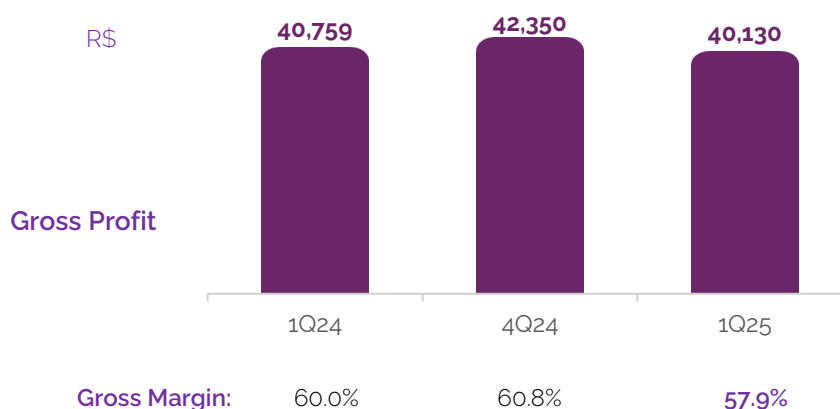
Neogrid has subsidiaries in the United States and Europe. As a result, there was an international contribution of **9.9%** in the composition of the Company's net revenue, representing a **growth of 0.7 p.p.** compared to 1Q25.

After preparing the new strategic plan in 2023, it was decided to focus on operations in Brazil. Even in this context, in 1Q25 there was a 3.0% growth in international revenues in original currency compared to 1Q24. This effect was enhanced by the positive exchange rate variation of 6.8% in this period.



Gross Profit

R\$ thousand and %	1Q25	4Q24	1Q24	% Variation	
				1Q25 x 4Q24	1Q25 x 1Q24
(+) Net revenue	69,324	69,673	67,980	(0.5)	2.0
(-) Cost of revenue	(29,194)	(27,323)	(27,221)	6.8	7.2
(-) Gross profit	40,130	42,350	40,759	(5.2)	(1.5)
Gross Margin (%)	57.9%	60.8%	60.0%	(3.0) p.p.	(2.2) p.p.



In 1Q25, gross profit was R\$40.1 million, representing a 1.5% decrease compared to 1Q24. Gross margins decreased in 1Q25 to 57.9% (-2.2 p.p. vs 1Q24).

The gross profitability dynamics of 1Q25 compared to 1Q24 are the result of the increase in personnel costs, mainly due to higher labor charges due to the reinstatement of employer payroll-based social-security contributions. An increase in transfers to third parties was also observed, resulting from the decision to seek market partners to accommodate products not prioritized in the strategic plan.

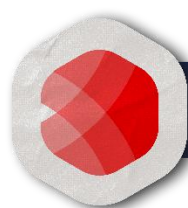
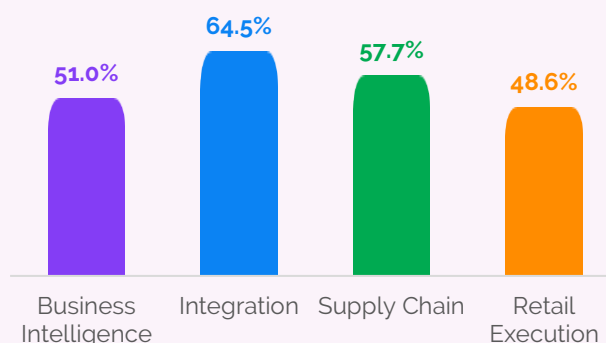
The 6.8% increase in the cost of services provided in 1Q25 compared to 4Q24 is mainly related to lower costs with cloud data storage and processing at the end of 2024, due to the use of credits offered by providers.

Gross Margin by Business Unit – 1Q25

Neogrid's revenues are composed of businesses at different levels of maturity and variable cost dynamics.

The Integration unit, in addition to being responsible for **35.1%** of revenue, has the main gross margin of the operation, which reached **64.5%** in 1Q25.

On the other hand, the Retail Execution unit has the lowest gross margin index, reflecting its stage of maturity and market still under development.

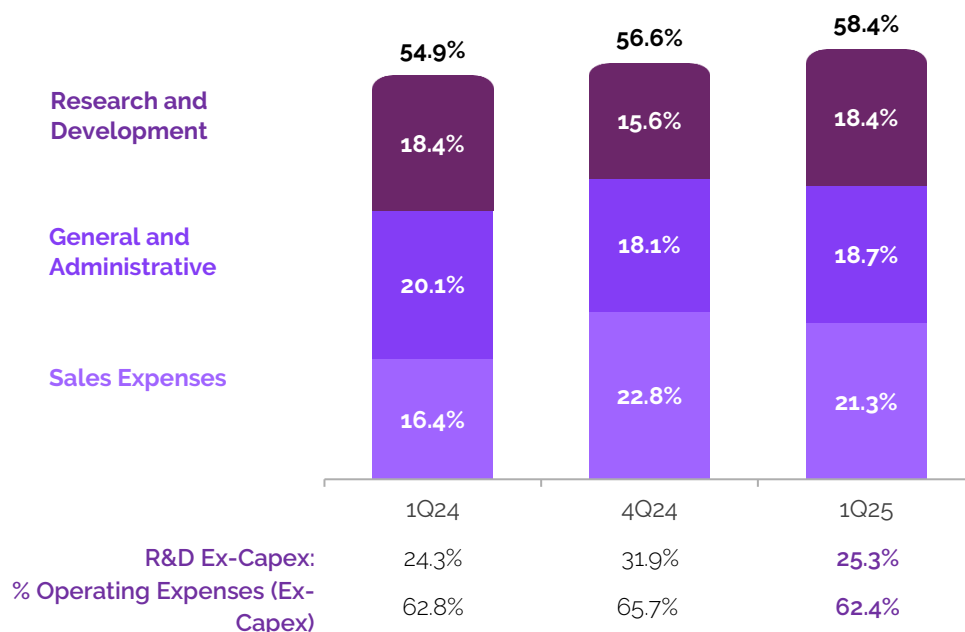


Operating Result

R\$ thousand and %				% Variation	
	1Q25	4Q24	1Q24	1Q25 x 4Q24	1Q25 x 1Q24
Operating income/(expenses)	(37,808)	(51,663)	(38,791)	(26.8)	(2.5)
Sales expenses	(12,771)	(10,901)	(12,436)	17.2	2.7
G&A ¹	(12,952)	(12,610)	(14,402)	2.7	(10.1)
R&D	(14,743)	(15,912)	(11,164)	(7.3)	32.1
Stock Options	71	(4,351)	(693)	NM	NM
Other operating net income/(expens	2,587	(7,888)	(96)	NM	NM
Depreciation	(2,315)	(2,995)	(1,342)	(22.7)	72.5
Amortization of added value	(4,857)	(4,857)	(4,857)	0.0	0.0
EBIT	(4,850)	(17,164)	(4,231)	(71.7)	14.6
EBITDA	2,877	(8,987)	2,674	NM	7.6
EBITDA margin (%)	4.2%	(12.9)%	3.9%	17.0 p.p.	0.2 p.p.
(+) Extraordinary Events	(3,471)	7,662	80	NM	NM
(+/-) Stock Options	(71)	4,351	693	NM	NM
(=) Adjusted EBITDA	(665)	3,026	3,447	NM	NM
Adjusted EBITDA margin	(1.0)%	4.3%	5.1%	(5.3) p.p.	(6.0) p.p.

¹The amounts relating to the provision for doubtful accounts were reclassified from general and administrative expenses to other/net income (expenses).

Comparison ratio of Operating Expenses to Net Revenue Percentage (%)



Research and Development (R&D)

R&D expenses totaled R\$14.7 million in 1Q25 (+32.1% vs. 1Q24; -7.3% vs. 4Q24), representing 21.3% of net revenue (+4.8 pp vs. 1Q24; -1.6 pp vs. 4Q24). The increase is mainly due to higher personnel expenses related to the payroll tax increase and investments in product and data quality teams, in line with our strategic plan for innovation and evolution of Neogrid's portfolio. The growth, both compared to 1Q24 and 4Q24, was also contributed to by the lower balances of capitalized expenses for intangible assets during 1Q25.

In this quarter, expenses totaling R\$2.8 million were capitalized for intangible assets, compared to R\$5.4 million in 1Q24 and R\$6.3 million in 4Q24. Without such capitalization, the R&D block would represent 25.3% of net revenue in 1Q25 (-0.9 pp vs. 1Q24; -6.7 pp vs. 4Q24). In addition, the reduction in expenses compared to 4Q24 is also related to lower spending on suppliers for software development consultancy.



General and Administrative Expenses (G&A)

G&A expenses totaled R\$12.9 million in 1Q25 (-5.2% vs. 1Q24; +2.7% vs. 4Q24), representing 18.7% of net revenue for the period (-1.4 pp vs. 1Q24; +0.6 pp vs. 4Q24).

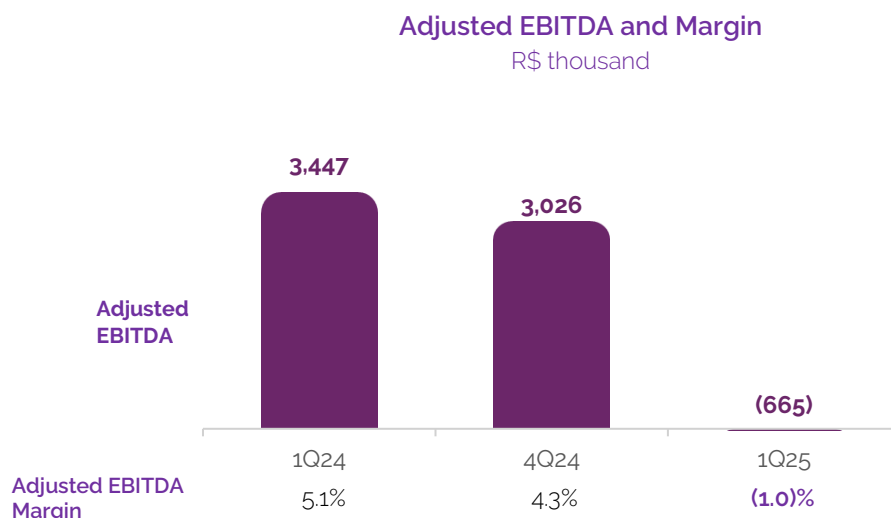
The improvement in the percentage of expenses in relation to revenue in 1Q24 is mainly due to the reduction in spending on software rentals and lower indirect personnel expenses. The controlled increase in personnel expenses is related to the 16% reduction in the number of employees dedicated to back-office activities, partially offset by expenses generated by the reinstatement of employer payroll-based social-security contributions.

The small increase in G&A in 1Q25 compared to 4Q24 was mainly due to variations in provisions for variable remuneration, the payment of which depends on the achievement of individual and collective goals.

Sales Expenses

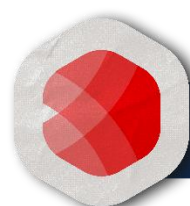
The Company's selling expenses totaled R\$12.7 million in 1Q25 (+2.0% vs. 1Q24; +17.2% vs. 4Q24), representing 18.4% of net revenue (0.0 pp vs. 1Q24; +2.8 pp vs. 4Q24). The small increase in selling expenses in 1Q25 compared to 1Q24 is related to higher expenses with marketing events and the reinstatement of employer payroll-based social-security contributions, which were partially offset by lower expenses with the sales team, reflecting a small reduction in the number of employees. Compared to 4Q24, the 17.2% increase mainly reflects marketing expenses related to events and the reinstatement of employer payroll-based social-security contributions.





In 1Q25, Neogrid recorded a negative Adjusted EBITDA of R\$0.7 million, with an adjusted EBITDA margin of minus 1.0%, a 6.0 pp decrease compared to 1Q24. The adjusted extraordinary effects on EBITDA refer to the lower revaluation of the total earn outs payable in the amount of R\$3.5 million.

In comparison with both 1Q24 and 4Q24, the reduction in adjusted EBITDA was due to the reinstatement of employer payroll-based social-security contributions, the reduction in gross margin and the lower volume of capitalization of software development expenses for intangible assets. In addition, in comparison with 4Q24, the reduction also results from higher expenses with marketing events in the quarter.



Financial Result and Cash

Financial Result

R\$ thousand				% Variation	
	1Q25	4Q24	1Q24	1Q25 x 4Q24	1Q25 x 1Q24
Financial Income	3,419	3,574	4,715	(4.3)	(27.5)
Financial expenses	(893)	(1,008)	(1,666)	(11.4)	(46.4)
Net exchange variation	1,079	(2,307)	(408)	NM	NM
APV of investment	(508)	(1,493)	(1,005)	(66.0)	(49.5)
Financial Results	3,097	(1,234)	1,636	NM	89.3

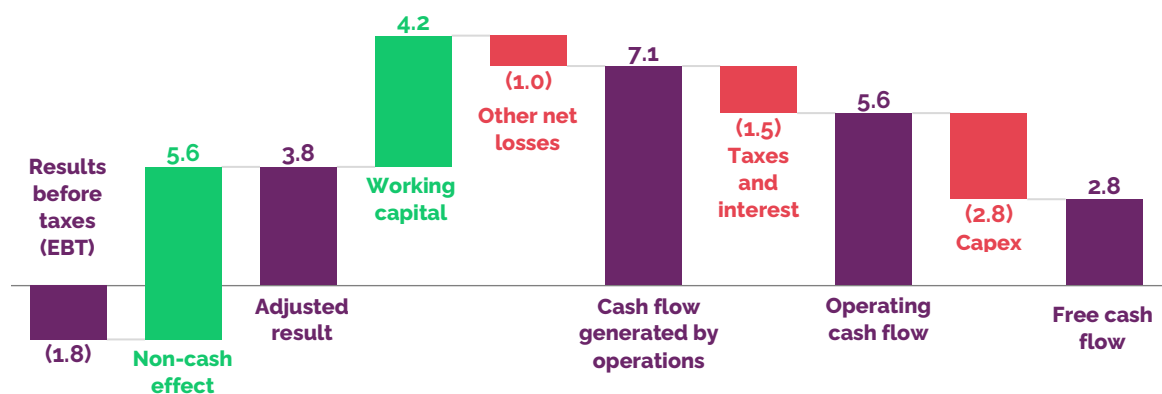
The financial result generated in 1Q25 was R\$3.1 million (+89.3% vs. 1Q24). The result was impacted by a non-cash effect of exchange rate variation on a loan made between companies of the group. If this effect were disregarded, the financial result would have been R\$2.0 million in 1Q25 and R\$1.9 million in 1Q24, an increase of 5.0%. The better performance is a result of the increase in the Selic rate in the period, which more than offset the reduction in cash and cash equivalents.

Cash flow

R\$ thousand e %				% Variation	
	1Q25	4Q24	1Q24	1Q25 x 4Q24	1Q25 x 1Q24
Results before taxes (EBT)	(1,753)	(18,398)	(2,595)	(90.5)	(32.4)
(+/-) Depreciation and amortization	7,727	8,177	6,905	(5.5)	11.9
(+/-) APV of investment	508	1,493	1,005	(66.0)	(49.5)
(+/-) Stock options	(71)	4,351	693	NM	NM
(+/-) Other operating net income/(expenses)	(2,587)	7,888	96	NM	NM
(=) Adjusted result	3,824	3,511	6,104	8.9	(37.4)
(+/-) Changes in working capital	4,238	(8,007)	(4,529)	NM	NM
(+/-) Other operating net income/(expenses)	(988)	1,136	(1,737)	NM	(43.1)
(-) Cash flow generated by operations	7,074	(3,360)	(162)	(310.5)	(4466.7)
(+/-) Income tax and social contribution paid	(1,076)	2,962	(958)	NM	12.3
(+/-) Net interest payment	(443)	(484)	(442)	(8.5)	0.2
(=) Operating cash flow	5,555	(882)	(1,562)	NM	NM
(+/-) Capex	(2,776)	(6,491)	(5,376)	(57.2)	(48.4)
(-) Free Cash Flow	2,779	(7,373)	(6,938)	NM	NM

Free Cash Flow 1Q25

R\$ mm

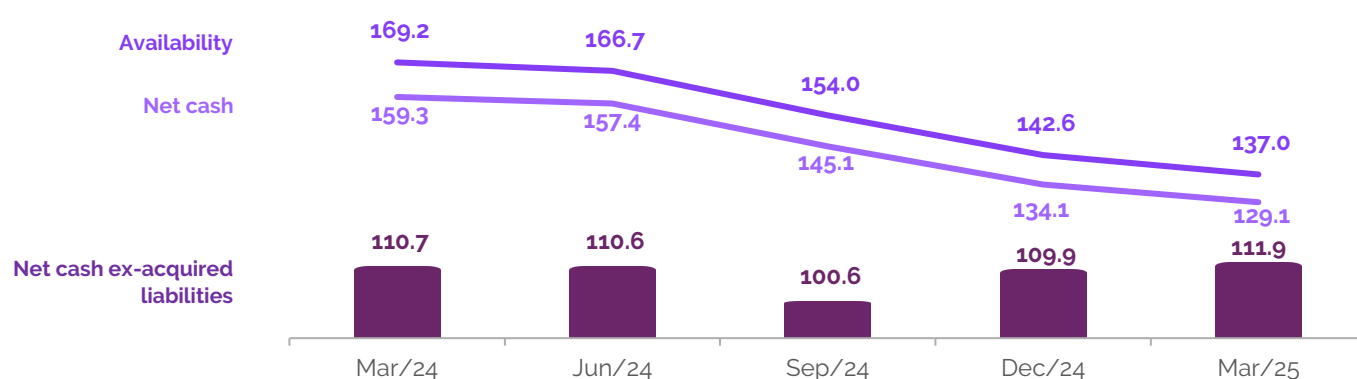


In 1Q25, the Company reported a result adjusted for non-cash effects of R\$3.8 million (-37.4% vs. 1Q24; +8.9% vs. 1Q24). The result was affected by the lower capitalization of expenses for intangible assets, which also resulted in a significant reduction in Capex in the period.

Even with negative adjusted EBITDA in 1Q25, Free Cash Flow generated R\$2.8 million in cash in the period, demonstrating strict expense control and significant improvements in payment terms, both with customers and suppliers. In this sense, the better performance in 1Q25 compared to both 1Q24 and 4Q24, in addition to the reduction in Capex, was impacted by the positive effect on the variation in working capital in the period.

Debt and Cash Availability

R\$ thousand	Mar/25	Dec/24	Sep/24	Jun/24	Mar/24	% Variation	
						Mar/25 x Dec/24	Mar/25 x Mar/24
(-) Cash and equivalents	137,029	142,568	153,979	166,749	169,222	(3.9)	(19.0)
(-) Liabilities - Short Term	(2,051)	(2,042)	(2,035)	(2,026)	(2,092)	0.4	(2.0)
(-) Liabilities - Long Term	(5,920)	(6,398)	(6,878)	(7,353)	(7,835)	(7.5)	(24.4)
(-) Net Cash (debt)	129,058	134,128	145,066	157,370	159,295	(3.8)	(19.0)
(-) Payables for acquisition of investments - ST	(10,774)	(9,154)	(29,620)	(35,291)	(36,156)	17.7	(70.2)
(-) Payables for acquisition of investments - LT	(6,425)	(15,115)	(14,854)	(11,484)	(12,448)	(57.5)	(48.4)
(-) Net Cash ex-obligations with acquired companies	111,859	109,859	100,592	110,595	110,691	1.8	1.1



The reduction in cash and cash equivalents and net cash from loans and financing occurred mainly due to the payment of R\$4.2 million related to obligations with acquired companies. There was also share buybacks in the amount of R\$1.4 million in the first quarter of 2025.

Net cash from loans, financing and obligations with acquired companies, in turn, grew by 1.8% compared to December 2024, ending 1Q25 with a balance of R\$111.9 million (+1.1% vs. 1Q24 and +1.8% vs. 4Q24). The growth was due to the Company's austere stance in working capital management, which resulted in operating cash generation in the quarter, and due to the reduction in the balance of future earn-outs payable, in the amount of R\$3.5 million.



About Neogrid

Neogrid is a Brazilian technology and data intelligence company with 26 years of experience, specializing in SaaS ("Software as a Service") solutions for the consumer chain in Brazil and abroad. Its portfolio serves the largest industries, retailers and distributors, and is the only company that offers a robust ecosystem of solutions that connects - end-to-end - the various links in the market to optimize operations and drive results.

With a comprehensive offering, Neogrid supports the industry with business intelligence insights for managing its products in retail and wholesale networks; it provides advanced solutions for supply chain management, including systems for demand forecasting and inventory optimization. It also promotes integration between industries and retailers, automating order and information flows. For retail, it provides cutting-edge technologies, such as dynamic pricing and trade budget management.

Its purpose is to ensure that retail and industry operate without shortages or excesses. So that consumers find the right product, in the right channel, at the right price, in the right quantity and at the right time, ensuring that the chain can sell more with a higher margin.



Stock Market (\$NGRD3)

Below, we disclosure the Company's shareholding structure with reference data base on **March 31, 2025**:



The \$NGRD3 shares were quoted at the end of **March 31, 2025**, **R\$ 21.03** with an average daily trading volume of **34.0 thousand** shares in 2025.

Annex I – Balance Sheet

ASSETS	03/31/2025	12/31/2024	LIABILITIES	03/31/2025	12/31/2024
CURRENT ASSETS			CURRENT LIABILITIES		
Cash and cash equivalents	89,011	91,238	Trade and other payables	31,330	27,990
Short-term financial investments	48,018	51,330	Loans	2,051	2,042
Clients Trade receivables	64,422	64,974	Social and labor obligations	26,145	22,825
Taxes recoverable	6,996	7,529	Taxes and contributions payable	6,619	6,954
Advances	2,011	1,044	Investment acquisition obligations	10,774	9,154
Prepaid expenses	6,637	5,789	Lease liabilities	4,506	4,476
Other receivables	11	14	Deferred revenues	3,918	4,087
Total current assets	217,106	221,918	Total current liabilities	85,343	77,528
NON-CURRENT ASSETS			NON-CURRENT LIABILITIES		
Long-term receivables			Non-Current Liabilities	5,920	6,398
Deferred income tax and social contribution	4,318	4,574	Deferred income tax and social contribution	43,603	45,930
Recoverable taxes	11,455	11,053	Obligations for the acquisition of investments	6,425	15,115
Prepaid expenses	3,500	3,646	Taxes and contributions to collect	2,360	2,554
Other receivables	133	133	Provision for contingencies	1,524	1,286
Right-of-use assets	8,865	10,087	Lease liabilities	4,346	5,093
Property and equipment	3,171	3,410			
Intangible assets	348,948	352,057			
Total non-current assets	380,390	384,960	Total non-current liabilities	64,178	76,376
			EQUITY		
			Share capital	469,908	469,908
			Expenses with share issued	(29,799)	(29,799)
			Goodwill on capital transactions	(25,361)	(25,361)
			Carrying value adjustments	7,997	11,737
			Stock options	-	5,450
			Revenue reserves	31,326	28,225
			Treasury shares	(6,096)	(7,186)
			Total equity	447,975	452,974
Total Assets	597,496	606,878	Total Liabilities and Equity	597,496	606,878

Annex II – Income Statement

R\$ thousand	1Q25	1Q24
Net revenue	69,324	67,980
Cost of revenue	(29,194)	(27,221)
Gross result	40,130	40,759
Sales expenses	(12,778)	(12,440)
G&A	(19,306)	(20,543)
R&D	(15,554)	(11,218)
Stock Options	71	(693)
Other operating net income/(expenses)	2,587	(96)
Operating result	(4,850)	(4,231)
Finance income	3,419	4,715
Finance costs	(1,401)	(2,671)
Net exchange variation	1,079	(408)
Net (loss) financial result	3,097	1,636
Result before income tax and social contribution	(1,753)	(2,595)
Current income tax and social contribution	(1,076)	(958)
Deferred income tax and social contribution	2,073	143
Net result of the period	(756)	(3,410)
Result attributable to the Company's shareholders	(756)	(3,410)

Annex III – Cash Flow Statement

R\$ thousand	1Q25	1Q24
Result before income tax and social contribution	(1,753)	(2,595)
Adjustments for		
Depreciation	254	273
Amortization	5,871	5,108
Amortization of right-of-use assets	1,602	1,524
Remeasurement earnout obligation for acquisition of investments	(3,482)	-
Profit (loss) on disposal of property, plant and equipment	(1)	(4)
Stock Options	-	(109)
Restricted Stock Units Plan	926	583
Income financial investments	(1,584)	(3,071)
Provision for impairment of trade receivables	743	772
Provision for contingencies	266	13
Foreign exchange gains/(losses) of investees located abroad	(1,074)	290
Adjustment to present value of obligation for acquisition of investments	508	1,005
Provision of interest on obligations for the acquisition of investments	109	128
Provision of interest on loans	158	164
Provision for interest on right-of-use assets	293	286
Changes in working capital		
Trade receivables	(191)	(10,218)
Taxes recoverable	131	(598)
Advances	(967)	315
Prepaid expenses	(702)	1,781
Other receivables	3	-
Trade and other payables	3,342	910
Social and labor obligations	3,320	2,098
Taxes and contributions payable	(529)	(220)
Deferred revenues	(169)	1,403
Operating cash	7,074	(162)
Payment of interest on loans	(122)	(156)
Payment of interest on leases	(293)	(286)
Payment of contingencies	(28)	-
Income tax and social contribution paid	(1,076)	(958)
Net cash from operating activities	5,555	(1,562)
Cash flow from investment activities		
Acquisition of fixed assets	(15)	(23)
Acquisition of intangible assets	(2,762)	(5,358)
Amount received for the sale of property, plant and equipment	1	5
Redemption of short-term financial investments	4,896	8,079
Payment of obligations for acquisition of investments	(4,205)	(2,266)
Net cash from investing activities	(2,085)	437
Cash flow from financing activities		
Payment of loans	(505)	(1,004)
Payment of leases	(1,097)	(849)
Related parts	-	(949)
Purchase of shares	(1,429)	-
Net cash from financing activities	(3,031)	(2,802)
Net increase (decrease) in cash and cash equivalents	439	(3,927)
Cash and cash equivalents at the beginning of the period	91,238	62,742
Exchange gains (losses) on cash and cash equivalents	(2,666)	829
Cash and cash equivalents at end of the period	89,011	59,644

Annex IV – Demonstration of Added Value

R\$ thousand	1Q25	1Q24
Revenues	78,591	74,382
Revenue from contracts with customers	75,688	75,030
Other recipes	3,646	124
Estimated losses on doubtful debts - reversal/(constitution)	(743)	(772)
Supplies purchased from third parties	(23,289)	(21,660)
Cost of services sold	(7,745)	(6,924)
Materials, energy, third party services and others	(15,223)	(14,595)
Other expenses	(321)	(141)
Gross value added	55,302	52,722
Depreciation, amortization and impairment	(7,727)	(6,905)
Net value added produced (consumed)	47,575	45,817
Added value received in transfer	4,498	4,307
Participation in the results of subsidiaries	-	-
Financial income	4,498	4,307
Total added value to be distributed	52,073	50,124
Distribution of added value	52,073	50,124
People	45,848	42,746
Direct remuneration	37,590	35,413
Benefits	5,921	5,343
FGTS	-	-
Taxes, fees and contributions	5,367	7,865
Federal	3,931	6,368
Municipal	1,436	1,497
Remuneration of third-party capital	1,614	2,923
Interests	1,401	2,671
Rents	213	252
Equity remuneration	(756)	(3,410)
Retained earnings for the year	(756)	(3,410)
Distributed added value	52,073	50,124

Annex V – EBITDA & Adjusted Reconciliation

R\$ thousand	1Q25	1Q24
Result attributable to the Company's shareholders	(756)	(3,410)
(+) Current income tax and social contribution	1,076	958
(+) Deferred income tax and social contribution	(2,073)	(143)
(+) Net (loss) financial result	(3,097)	(1,636)
(+) Depreciation	254	273
(+) Amortization	7,473	6,632
(+) Amortization	5,871	5,108
(+) Amortization of right-of-use assets	1,602	1,524
EBITDA	2,877	2,674
Net revenue	69,324	67,980
<i>EBITDA Margin</i>	4.2%	3.9%
(+) Extraordinary Events	(3,471)	80
(+) Stock Options	(71)	693
Adjusted EBITDA	(665)	3,447
<i>Adjusted EBITDA Margin</i>	(1.0)%	5.1%